

Programa de Aquisição de Alimentos PAA

Resultados das Ações da Conab em 2011



**BRASÍLIA
2012**

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 1: EVOLUÇÃO DOS RECURSOS MDA/MDS APLICADOS NA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS.....	4
Gráfico 1: DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO PAA POR REGIÃO.....	5
Tabela 2: DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO PAA POR INSTRUMENTO DE COMERCIALIZAÇÃO (EM R\$).....	6
Gráfico 2: EVOLUÇÃO DAS MODALIDADES - PAA.....	7
Gráfico 3: RECURSOS DO MDS E MDA APLICADOS POR REGIÃO.....	8
Gráfico 4: EVOLUÇÃO DO PAA NAS REGIÕES.....	8
Tabela 3: QUANTIDADE DE PRODUTO ADQUIRIDA NAS OPERAÇÕES DO PAA 2011.....	9
Gráfico 5: QUANTIDADE DE PRODUTOS ADQUIRIDOS COM RECURSOS DO MDS E MDA APLICADOS POR REGIÃO.....	10
Tabela 4: Nº DE PARTICIPANTES FORNECEDORES DO PAA EM 2011.....	11
Gráfico 6: Nº DE FAMÍLIAS AGRICULTORAS PARTICIPANTES DO PAA, COM RECURSOS DO MDS E MDA, POR REGIÃO.....	11
Tabela 5: COMUNIDADES PARTICIPANTES DO PAA EM 2011.....	12
Gráfico 7: Nº DE ENTIDADES CONSUMIDORAS BENEFICIADAS PELO PAA POR REGIÃO.....	13
Tabela 6: Nº DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELO PAA EM 2011.....	14
Figura 1: MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELO PAA EM 2011.....	15
Gráfico 8: CATEGORIA DE PRODUTOS PRODUZIDOS POR AGRICULTORES FAMILIARES E COMERCIALIZADOS ATRAVÉS DO PAA EM 2011.....	16
Gráfico 9: RECURSOS (R\$) APLICADOS EM TERRITÓRIOS DA CIDADANIA, POR MEIO DO PAA.....	17
Gráfico 10: RECURSO (R\$) APLICADO NOS TERRITÓRIOS POR REGIÃO.....	17
Tabela 7: Nº DE FORNECEDORES DO PAA ENQUADRADOS NO PRONAF NOS GRUPOS A, A/C E B, EM 2011.....	18
Tabela 8: DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS OPERACIONAIS – MDS.....	18
Tabela 9: DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS OPERACIONAIS – MDA.....	18

SUMÁRIO

1. RESULTADOS DO PAA EM 2011.....	4
1.1 RECURSOS APLICADOS.....	4
1.2 QUANTIDADE DE PRODUTOS.....	9
1.3 PARTICIPANTES FORNECEDORES.....	10
1.4 ENTIDADES CONSUMIDORAS.....	13
1.5 MUNICÍPIOS ATENDIDOS.....	13
1.6 PRODUTOS.....	15
1.7 TERRITÓRIOS DA CIDADANIA.....	16
1.8 PLANO BRASIL SEM MISÉRIA.....	18
2. COMPOSIÇÃO DOS GASTOS OPERACIONAIS DO PAA NO EXERCÍCIO DE 2011 PELA CONAB.....	18
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19

1. RESULTADOS DO PAA EM 2011

As operações do PAA realizadas em 2011 envolveram recursos da ordem de **R\$ 466.266.362,64** milhões, sendo **R\$ 451.906.605,75** milhões em aquisições, INSS e embalagens e **R\$ 15.230.158,24** milhões em despesas operacionais, tais como: diárias, material de consumo, passagens e despesas com locomoção, serviços de terceiros, obrigações tributárias e contributivas. O valor gasto na aquisição de produtos, **R\$ 451.036.204,40** milhões, possibilitou a comercialização de 285.641 toneladas de alimentos produzidos por 106.600 famílias agricultoras pertencentes aos grupos do Pronaf.

A seguir, serão abordados tópicos que mostram os resultados do PAA em 2011.

1.1. Recursos Aplicados

Os recursos repassados à Conab pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) para operacionalização do PAA têm sido incrementados significativamente desde sua implantação, embora ainda sejam inferiores à demanda das organizações produtivas. Com recursos do MDS, foram operadas as modalidades CPR Doação, CPR Estoque e CDAF e com recursos do MDA, a modalidade CPR Estoque.

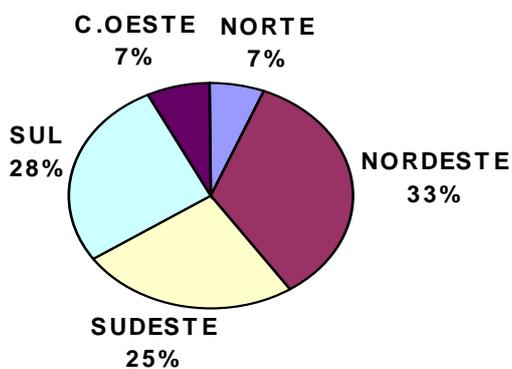
A Tabela 1 a seguir traz a evolução dos recursos aplicados pelo MDA e MDS na aquisição de produtos pelo PAA:

Tabela 1: Evolução dos recursos MDA/MDS aplicados na aquisição de produtos

ANO	Total (R\$)
2003	81.541.207
2004	107.185.826
2005	112.791.660
2006	200.954.580
2007	228.352.967
2008	272.490.388
2009	363.381.941
2010	379.735.466
2011	451.036.204
Total	2.197.470.241

Fonte: SUPAF/GECAF

Gráfico 01: Distribuição dos recursos do PAA por região em 2011



Fonte: SUPAF/GECAF

Os resultados de 2011 demonstram que a demanda pelo PAA é variável, resultado das características próprias de cada região, em termos de organização social e acesso à informação.

Houve um aumento de 109% na participação da região Sudeste em relação ao ano de 2010, principalmente do Estado de São Paulo, devido à aquisição, por meio da CDAF, de farinha de mandioca para a composição das cestas de alimentos.

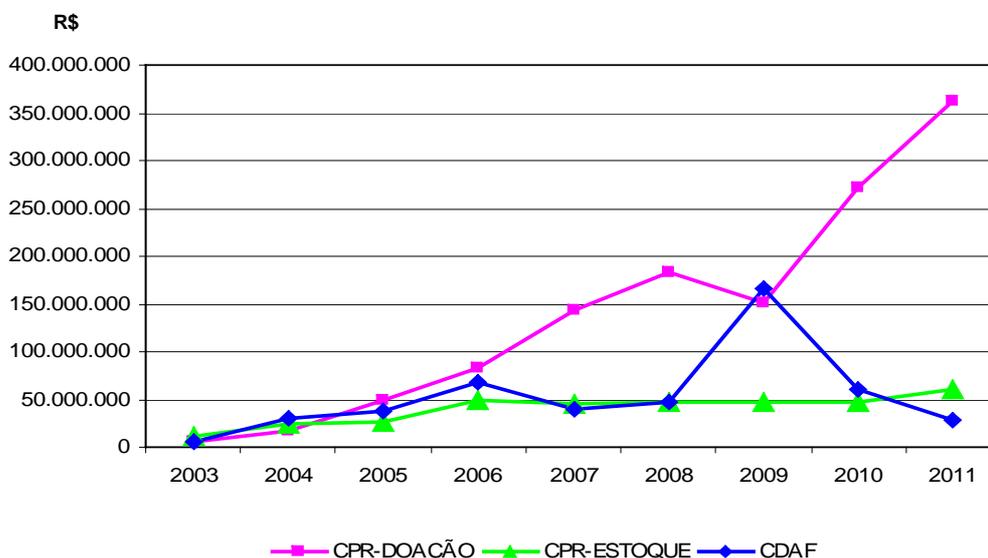
Também podemos analisar a distribuição dos recursos por instrumento de comercialização, conforme demonstrado na Tabela 2 a seguir.

Tabela 2: Distribuição dos recursos do PAA por instrumento de comercialização (em R\$).

UF	RECURSOS MDS				RECURSOS MDA			Total MDA/MDS
	CDAF	CPR-DOAÇÃO	CPR-ESTOQUE	Sub-total MDS	CDAF	CPR-ESTOQUE	Sub-total MDA	
NORTE	40.363	25.238.725	0	25.279.088	0	4.107.050	4.107.050	29.386.137
AC	0	852.735	0	852.735	0	1.999.499	1.999.499	2.852.234
RO	0	5.765.332	0	5.765.332	0	1.031.450	1.031.450	6.796.782
AM	0	7.207.849	0	7.207.849	0	617.560	617.560	7.825.409
AP	0	1.114.502	0	1.114.502	0	0	0	1.114.502
RR	0	1.514.544	0	1.514.544	0	191.050	191.050	1.705.594
PA	0	6.081.113	0	6.081.113	0	267.491	267.491	6.348.604
TO	40.363	2.702.651	0	2.743.013	0	0	0	2.743.013
NORDESTE	1.326.632	134.231.060	10.586.486	146.144.179	0	7.530.019	7.530.019	153.674.198
MA	0	18.331.690	0	18.331.690	0	0	0	18.331.690
PI	0	4.566.426	0	4.566.426	0	287.100	287.100	4.853.526
CE	0	14.979.871	0	14.979.871	0	270.000	270.000	15.249.871
RN	0	17.600.411	0	17.600.411	0	793.985	793.985	18.394.396
PB	0	8.323.181	450.000	8.773.181	0	227.796	227.796	9.000.977
PE	0	33.335.512	0	33.335.512	0	0	0	33.335.512
AL	1.307.384	7.892.498	2.375.219	11.575.101	0	2.079.944	2.079.944	13.655.045
BA	19.248	21.659.409	3.872.395	25.551.052	0	3.348.088	3.348.088	28.899.140
SE	0	7.542.061	3.888.873	11.430.934	0	523.107	523.107	11.954.041
SUDESTE	2.195.759	103.629.720	17.999	105.843.478	0	5.898.031	5.898.031	111.741.509
MG	0	41.110.262	0	41.110.262	0	916.442	916.442	42.026.704
ES	0	10.049.842	0	10.049.842	0	0	0	10.049.842
RJ	0	5.546.166	17.999	5.564.165	0	130.500	130.500	5.694.665
SP	2.195.759	46.923.451	0	49.119.209	0	4.851.089	4.851.089	53.970.299
SUL	23.990.204	71.092.274	15.258.248	110.340.726	0	13.868.532	13.868.532	124.209.257
PR	4.547.998	22.359.143	1.924.780	28.831.921	0	2.683.681	2.683.681	31.515.602
SC	97.627	32.092.957	155.498	32.346.082	0	1.428.082	1.428.082	33.774.164
RS	19.344.579	16.640.174	13.177.969	49.162.722	0	9.756.769	9.756.769	58.919.491
C.OESTE	720.000	28.801.617	108.000	29.629.617	0	2.395.486	2.395.486	32.025.103
MS	720.000	7.761.628	108.000	8.589.628	0	792.479	792.479	9.382.107
MT	0	11.349.325	0	11.349.325	0	1.030.236	1.030.236	12.379.561
GO	0	9.089.626	0	9.089.626	0	0	0	9.089.626
DF	0	601.038	0	601.038	0	572.771	572.771	1.173.809
TOTAL	28.272.958	362.993.395	25.970.733	417.237.086	0	33.799.118	33.799.118	451.036.204

Fonte: SUPAF/GECAF

Os dados da Tabela 2 demonstram que o melhor desempenho concentra-se, sem dúvida, no instrumento CPR Doação, operado com recursos do MDS, que vêm aumentando a cada ano conforme gráfico 02 a seguir:

Gráfico 02: Evolução das modalidades - PAA

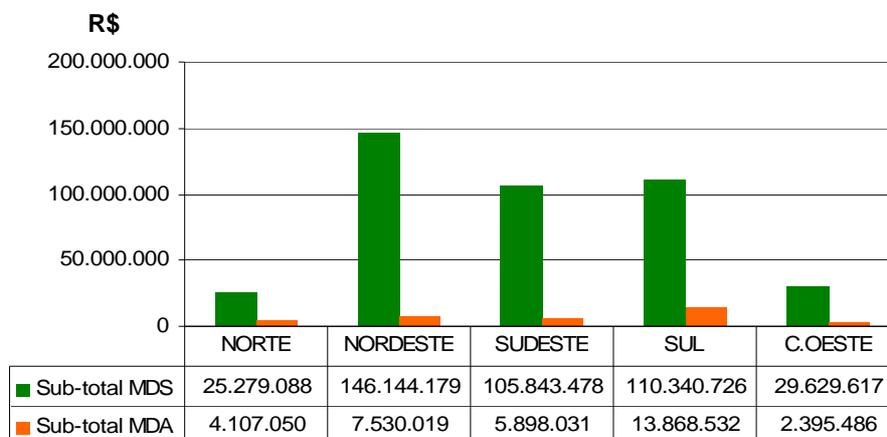
Fonte: SUPAF/GECAF

O sucesso da CPR Doação deve ser creditado ao desenho do instrumento, que possibilita a comercialização de produtos característicos da Agricultura Familiar, como hortaliças, frutas, doces e biscoitos caseiros.

Os números da Compra Direta não foram tão expressivos quando comparados com anos anteriores, tendo em vista que houve pouca demanda para aquisição dos produtos, devido a alta de preços.

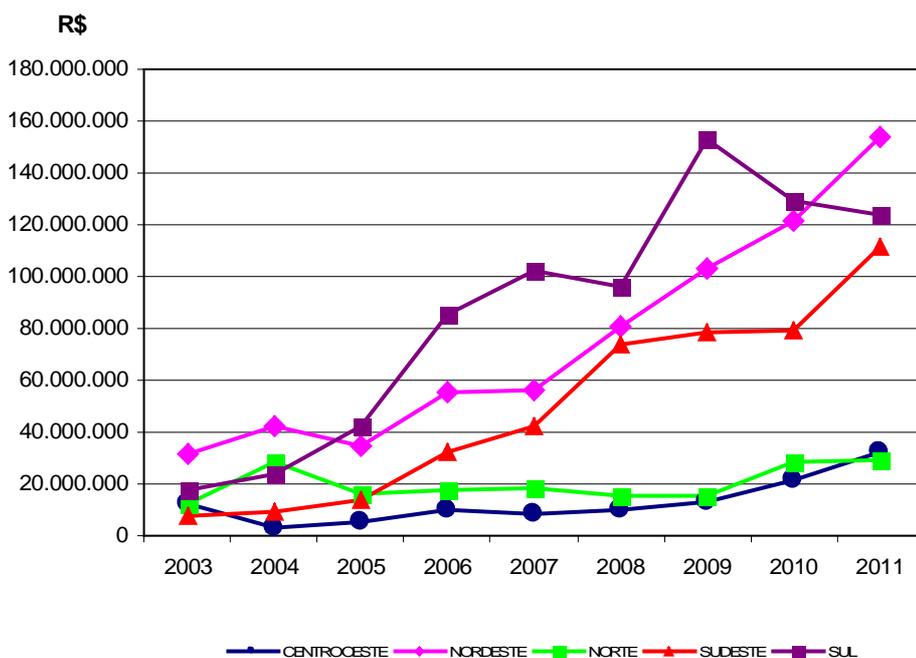
Por questões orçamentárias, os produtos adquiridos com recursos do MDA devem ser posteriormente comercializados, a fim de que retornem à fonte original. Por isso, a utilização dos recursos do MDA restringiu-se, esse ano, apenas ao instrumento de CPR Estoque.

Devido ao fato da operacionalização da CPR Estoque exigir melhor estruturação e maior planejamento da organização, sua procura tem sido estável. A grande concentração desse instrumento está na região Sul, como pode ser observado no gráfico 03, com recursos do MDA, onde as Cooperativas e Associações apresentam experiência no acesso aos instrumentos de comercialização mais complexos.

Gráfico 03: Recursos do MDS e MDA aplicados por região.

Fonte: SUPAF/GECAF

O gráfico 04, a seguir, demonstra que a região Nordeste vem se destacando cada vez mais no PAA devido à divulgação do Programa e ao cumprimento, por parte da Conab, das diretrizes do Governo, que considera que devam ser privilegiadas as Regiões Norte e Nordeste, visto serem as que possuem uma menor renda.

GRÁFICO 04: Evolução do PAA nas Regiões

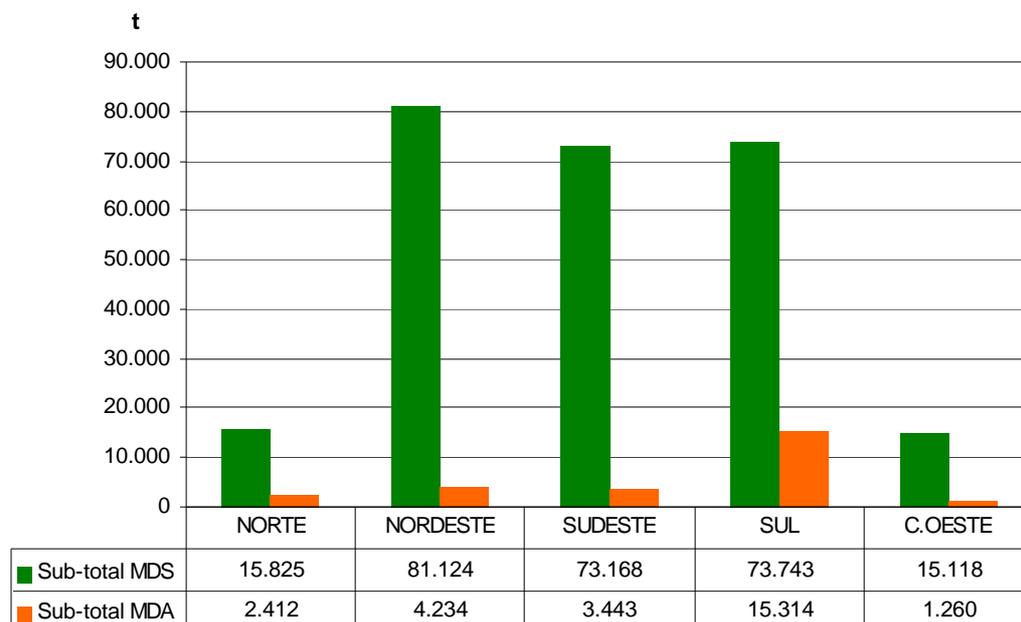
Fonte: SUPAF/GECAF

1.2. Quantidade de produtos

Tabela 3: Quantidade de produto adquirida nas operações do PAA em 2011.

UF	Quantidade de produto (t) MDS				Quantidade de produto (t) MDA			Total MDA/MDS
	CDAF	CPR-DOAÇÃO	CPR-ESTOQUE	Sub-total MDS	CDAF	CPR-ESTOQUE	Sub-total MDA	
NORTE	90	15.735	0	15.825	0	2.412	2.412	18.237
AC	0	547	0	547	0	1.484	1.484	2.031
RO	0	3.262	0	3.262	0	495	495	3.757
AM	0	6.948	0	6.948	0	117	117	7.065
AP	0	511	0	511	0	0	0	511
RR	0	590	0	590	0	223	223	813
PA	0	2.895	0	2.895	0	93	93	2.988
TO	90	981	0	1.071	0	0	0	1.071
NORDESTE	1.263	75.170	4.691	81.124	0	4.234	4.234	85.358
MA	0	7.465	0	7.465	0	0	0	7.465
PI	0	2.342	0	2.342	0	80	80	2.422
CE	0	4.438	0	4.438	0	225	225	4.663
RN	0	4.691	0	4.691	0	619	619	5.311
PB	0	4.390	300	4.690	0	183	183	4.874
PE	0	23.396	0	23.396	0	0	0	23.396
AL	1.241	7.748	1.448	10.438	0	1.111	1.111	11.548
BA	22	13.763	664	14.449	0	1.772	1.772	16.221
SE	0	6.936	2.279	9.215	0	244	244	9.459
SUDESTE	1.257	71.894	17	73.168	0	3.443	3.443	76.611
MG	0	23.295	0	23.295	0	146	146	23.441
ES	0	7.383	0	7.383	0	0	0	7.383
RJ	0	3.934	17	3.951	0	15	15	3.965
SP	1.257	37.282	0	38.539	0	3.282	3.282	41.822
SUL	15.571	38.844	19.328	73.743	0	15.314	15.314	89.057
PR	3.553	12.612	1.273	17.438	0	3.466	3.466	20.903
SC	71	15.677	56	15.804	0	534	534	16.338
RS	11.947	10.555	17.999	40.501	0	11.314	11.314	51.815
C.OESTE	144	14.956	18	15.118	0	1.260	1.260	16.378
MS	144	4.656	18	4.818	0	321	321	5.139
MT	0	6.514	0	6.514	0	811	811	7.325
GO	0	3.353	0	3.353	0	0	0	3.353
DF	0	433	0	433	0	128	128	561
TOTAL	18.325	216.599	24.054	258.979	0	26.663	26.663	285.641

Fonte: SUPAF/GECAF

Gráfico 05: Quantidade de produtos adquiridos com recursos do MDS e MDA aplicados por região.

Fonte: SUPAF/GECAF

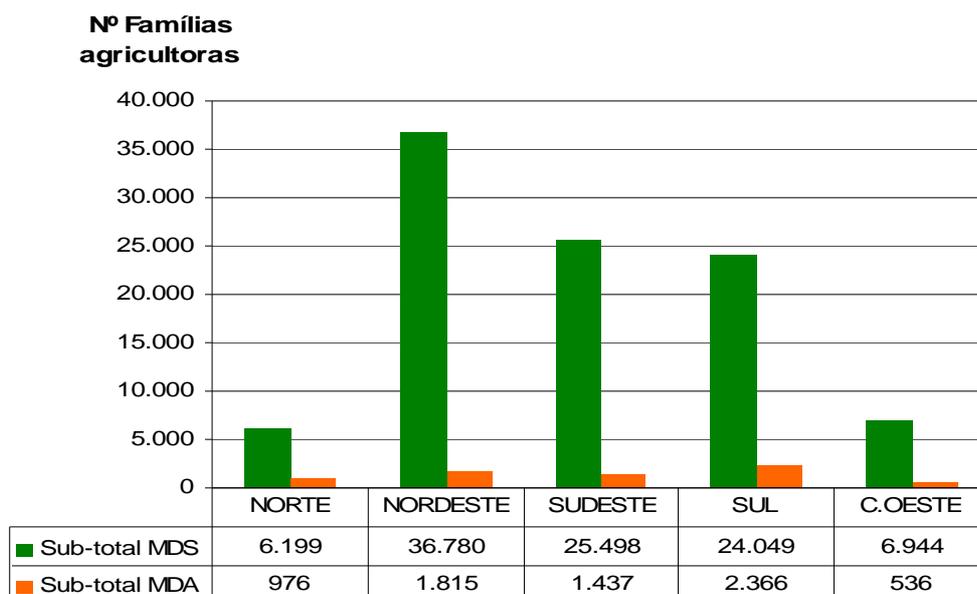
1.3. Participantes Fornecedores

Ao longo desses nove anos de operação do PAA pela Conab, milhares de famílias foram beneficiadas pela venda de seus produtos ao governo federal, obtendo garantia de renda e de melhoria na qualidade de vida. No ano de 2011 a Região Nordeste foi a que apresentou o maior número de famílias de agricultores beneficiadas, conforme verifica-se na Tabela 4 a seguir e no Gráfico 08.

UF	Famílias Agricultoras MDS				Famílias Agricultoras MDA			Total MDA/MDS
	CDAF	CPR-DOAÇÃO	CPR-ESTOQUE	Sub-total MDS	CDAF	CPR-ESTOQUE	Sub-total MDA	
NORTE	11	6.188	0	6.199	0	976	976	7.175
AC	0	212	0	212	0	445	445	657
RO	0	1.411	0	1.411	0	212	212	1.623
AM	0	1.718	0	1.718	0	142	142	1.860
AP	0	292	0	292	0	0	0	292
RR	0	374	0	374	0	109	109	483
PA	0	1.542	0	1.542	0	68	68	1.610
TO	11	639	0	650	0	0	0	650
NORDESTE	314	33.746	2.720	36.780	0	1.815	1.815	38.595
MA	0	4.148	0	4.148	0	0	0	4.148
PI	0	1.199	0	1.199	0	76	76	1.275
CE	0	3.440	0	3.440	0	60	60	3.500
RN	0	4.241	0	4.241	0	177	177	4.418
PB	0	1.964	100	2.064	0	85	85	2.149
PE	0	7.535	0	7.535	0	0	0	7.535
AL	307	1.768	528	2.603	0	469	469	3.072
BA	7	7.242	873	8.122	0	788	788	8.910
SE	0	2.209	1.219	3.428	0	160	160	3.588
SUDESTE	304	25.190	4	25.498	0	1.437	1.437	26.935
MG	0	9.764	0	9.764	0	208	208	9.972
ES	0	2.381	0	2.381	0	0	0	2.381
RJ	0	1.247	4	1.251	0	29	29	1.280
SP	304	11.798	0	12.102	0	1.200	1.200	13.302
SUL	3.203	18.528	2.318	24.049	0	2.366	2.366	26.415
PR	647	6.002	433	7.082	0	584	584	7.666
SC	24	8.393	49	8.466	0	263	263	8.729
RS	2.532	4.133	1.836	8.501	0	1.519	1.519	10.020
C.OESTE	205	6.714	25	6.944	0	536	536	7.480
MS	205	1.762	25	1.992	0	220	220	2.212
MT	0	2.762	0	2.762	0	244	244	3.006
GO	0	2.053	0	2.053	0	0	0	2.053
DF	0	137	0	137	0	72	72	209
TOTAL	4.037	90.366	5.067	99.470	0	7.130	7.130	106.600

Fonte: SUPAF/GECAF

Gráfico 06: Nº de famílias agricultoras participantes do PAA, com recursos do MDS e MDA, por região.



Fonte: SUPAF/GECAF

No desenvolvimento de ações junto a Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares - *PCTAFs*, a Conab vem priorizando os projetos que tenham a participação de quilombolas, pescadores artesanais, indígenas, extrativistas, entre outras comunidades.

Na tabela 5 verifica-se o número de participantes fornecedores separados por categoria. Salienta-se que só é possível realizar tal consulta com dados a partir de 2009, ano em que a nova versão do PAAnet (programa de transmissão de Proposta) foi atualizada, permitindo o acréscimo de um campo onde o produtor familiar declara a qual categoria pertence.

Tabela 5: Comunidades participantes do PAA em 2011

2011 Nº Famílias de Agricultores	AGRICULTOR FAMILIAR	PESCADOR ARTESANAL	ASSENTADO	QUILOMBOLA	ACAMPADO	INDÍGENA	ATINGIDOS POR BARRAGEM	AGRO EXTRATIVISTA	TOTAL
AC	261	0	62	0	0	0	0	334	657
AL	2.771	14	195	92	0	0	0	0	3.072
AM	1.313	280	110	0	0	109	0	48	1.812
AP	7	0	140	0	0	0	0	145	292
BA	7.679	331	484	410	2	3	0	1	8.909
CE	3.303	89	107	1	0	0	0	0	3.500
DF	209	0	0	0	0	0	0	0	209
ES	2.145	60	176	0	0	0	0	0	2.381
GO	1.774	12	231	31	1	0	1	3	2.053
MA	3.857	46	223	2	0	0	0	20	4.128
MG	9.568	45	190	75	32	0	61	1	9.972
MS	1.157	0	905	48	0	102	0	0	2.212
MT	2.165	0	760	0	1	0	0	80	2.926
PA	1.211	78	34	15	0	34	138	100	1.610
PB	1.650	307	154	35	0	0	2	1	2.149
PE	6.017	158	1.183	2	0	143	30	2	7.535
PI	993	23	257	2	0	0	0	0	1.275
PR	5.103	5	1.943	117	495	3	0	0	7.666
RJ	996	185	80	0	19	0	0	0	1.280
RN	3.526	652	240	0	0	0	0	0	4.418
RO	1.463	0	12	0	0	106	0	42	1.623
RR	156	86	2	0	0	239	0	0	483
RS	7.477	0	2.481	9	0		53	0	10.020
SC	7.070	27	1.589	11	2	9	12	9	8.729
SE	3.306	0	276	2	0	1	0	3	3.585
SP	7.783	43	5.297	172	0	2	1	4	13.302
TO	428	0	220	0	0	0	0	2	650
TOTAL	83.388	2.441	17.351	1.024	552	751	298	795	106.600

Fonte: SUPAF/GECAF

Comparando-se os dados da Tabela 5 com as ações em 2010, destaca-se o aumento na participação de quilombolas e indígenas, que dobraram a sua participação. Essa mensuração depende da fidedignidade das informações sobre a categoria do agricultor nas DAPs, e por isso acredita-se que o público dos Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares esteja

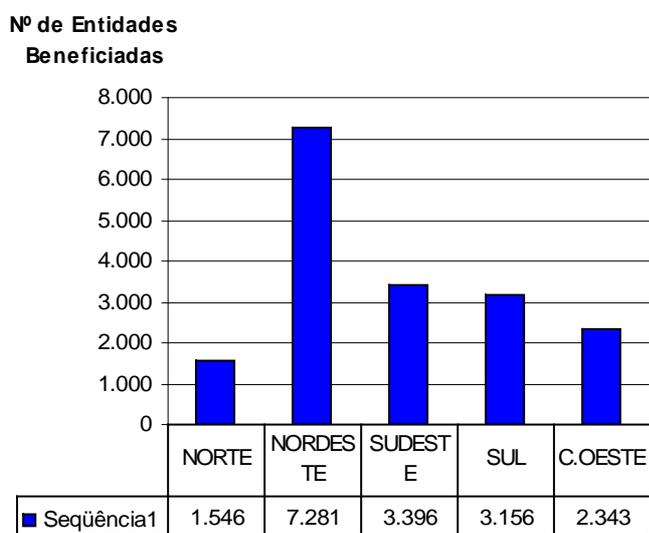
sendo mais atendido do que os números demonstram, tendo em vista a constatação, em alguns casos notórios, de que, apesar do agricultor ser quilombola ou extrativista, etc., na DAP ele consta, simplesmente, como Agricultor Familiar.

1.4. Entidades Consumidoras

O número de consumidores participantes do Programa durante o ano de 2011 aumentou em quase todas as regiões do País, reflexo do aumento da demanda pela modalidade CPR-Doação. Durante esse período, participaram mais de 17 mil entidades, conforme Gráfico 10.

Alguns órgãos como o Conselho Nacional de Segurança Alimentar - CONSEA, Movimentos e Organizações Sociais e Organizações Não Governamentais –ONGs tem uma atuação importante.

Gráfico 7: Nº de entidades consumidoras beneficiadas pelo PAA por região



Fonte: SUPAF/GECAF

1.5. Municípios atendidos

Desde que foi implantado, o PAA vem beneficiando inúmeros municípios com geração de renda para os produtores familiares e melhoria na alimentação das pessoas em situação de insegurança alimentar. No ano de 2011 o PAA operado pela Conab atingiu o maior número de municípios chegando à marca de 1.259 municípios, devido à enorme capilaridade da Companhia, o empenho na divulgação do Programa e o aumento na confiança depositada na Conab pelas cooperativas/associações com o passar dos anos.

A tabela 6 demonstra o número de municípios (sede da cooperativa/associação) atendidos pelo PAA da Conab comparado com o total de municípios existentes no País e a Figura 1 mostra espacialmente a distribuição desses municípios.

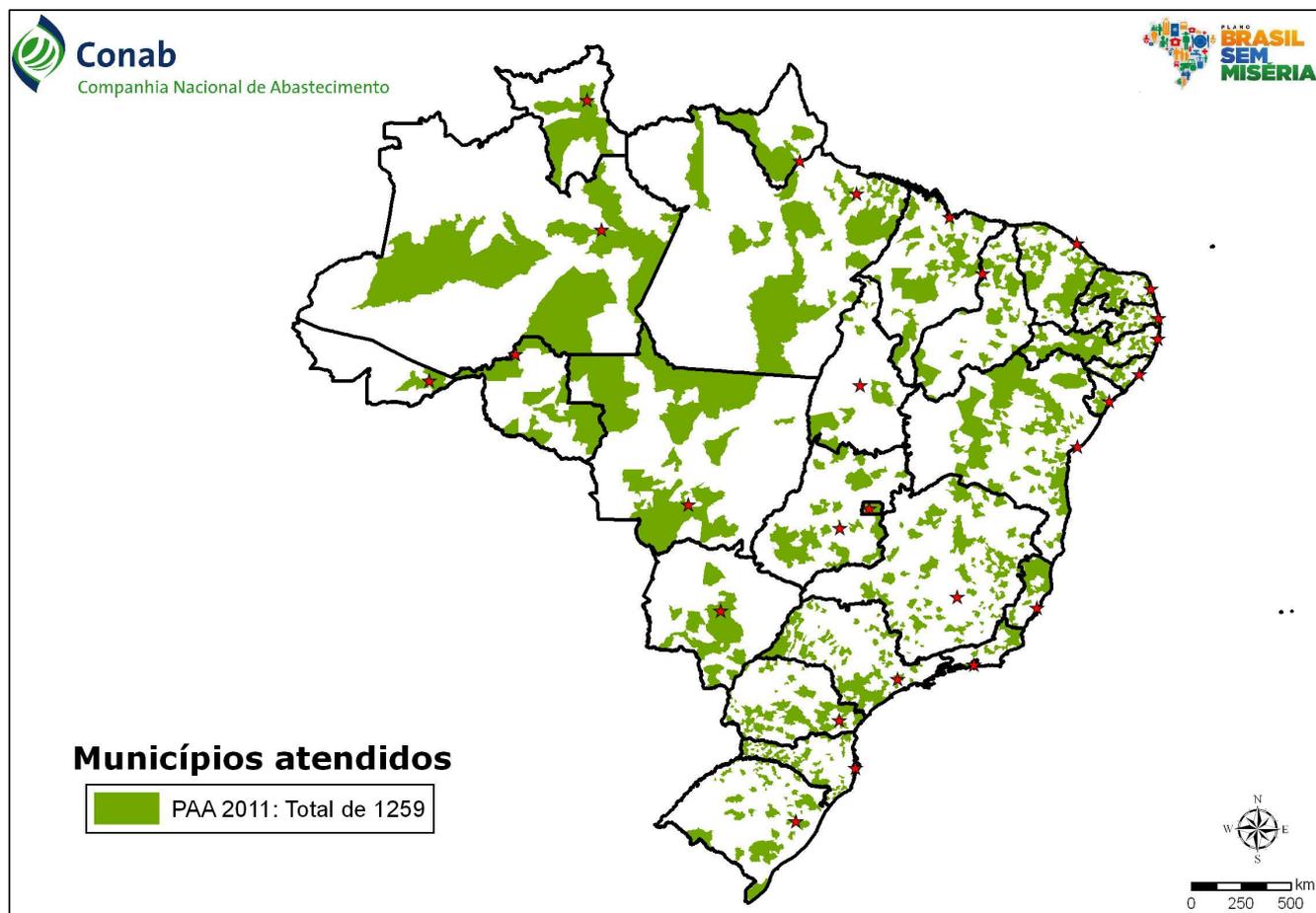
Tabela 6: Nº de municípios atendidos pelo PAA em 2011.

UF	Nº MUNICÍPIOS TOTAL	Nº MUNICÍPIOS PAA	% MUNICÍPIOS ATENDIDOS
AC	22	4	18%
AL	102	35	34%
AM	62	25	40%
AP	16	5	31%
BA	417	117	28%
CE	184	67	36%
DF	1	1	100%
ES	78	36	46%
GO	246	28	11%
MA	217	56	26%
MG	853	119	14%
MS	78	23	29%
MT	141	44	31%
PA	143	41	29%
PB	223	58	26%
PE	185	68	37%
PI	223	47	21%
PR	399	72	18%
RJ	92	18	20%
RN	167	67	40%
RO	52	18	35%
RR	15	9	60%
RS	496	73	15%
SC	293	70	24%
SE	75	24	32%
SP	645	120	19%
TO	139	14	10%
TOTAL	5.564	1.259	23%

Fonte: * Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (29/11/2010).

** SUPAF/GECAF

Figura 01: MAPA Municípios atendidos pelo PAA em 2011.

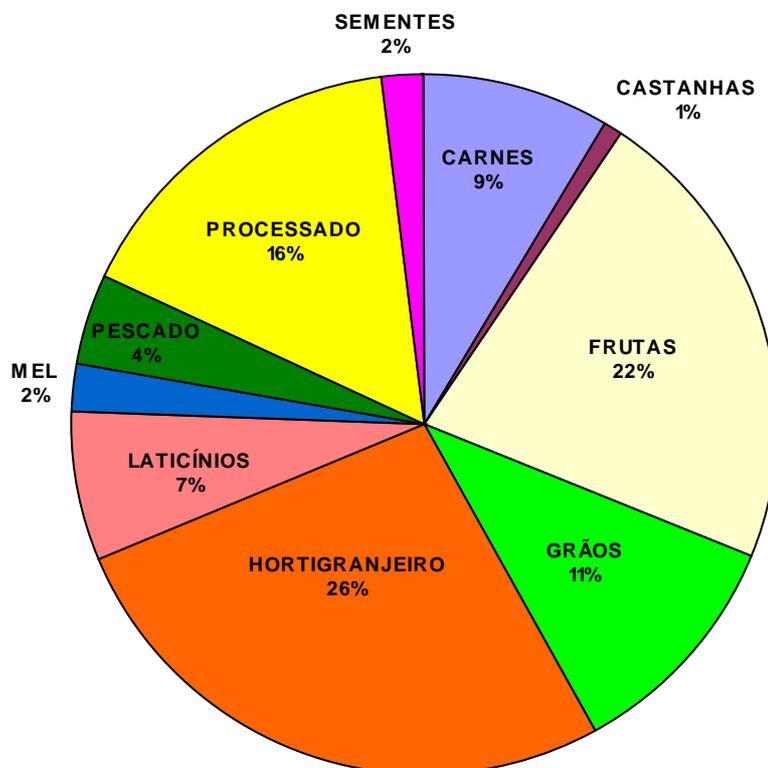


Fonte: SUINF/GEOTE

1.6. Produtos

Os produtos adquiridos pelo PAA são extremamente diversificados, totalizando cerca de 380 tipos de produtos. O gráfico 11 mostra as categorias de produtos de origem vegetal e animal, adquiridos dos agricultores familiares no ano de 2011. Muitos desses produtos são regionais, com o intuito de valorizar e respeitar os hábitos alimentares locais e a vocação agrícola regional.

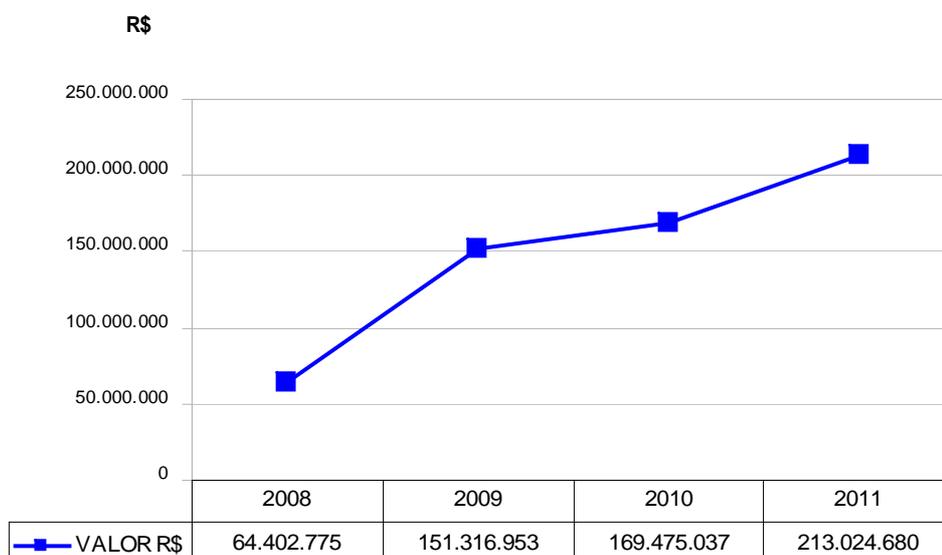
Gráfico 8: Categoria de produtos produzidos por agricultores familiares e comercializados através do PAA em 2011.



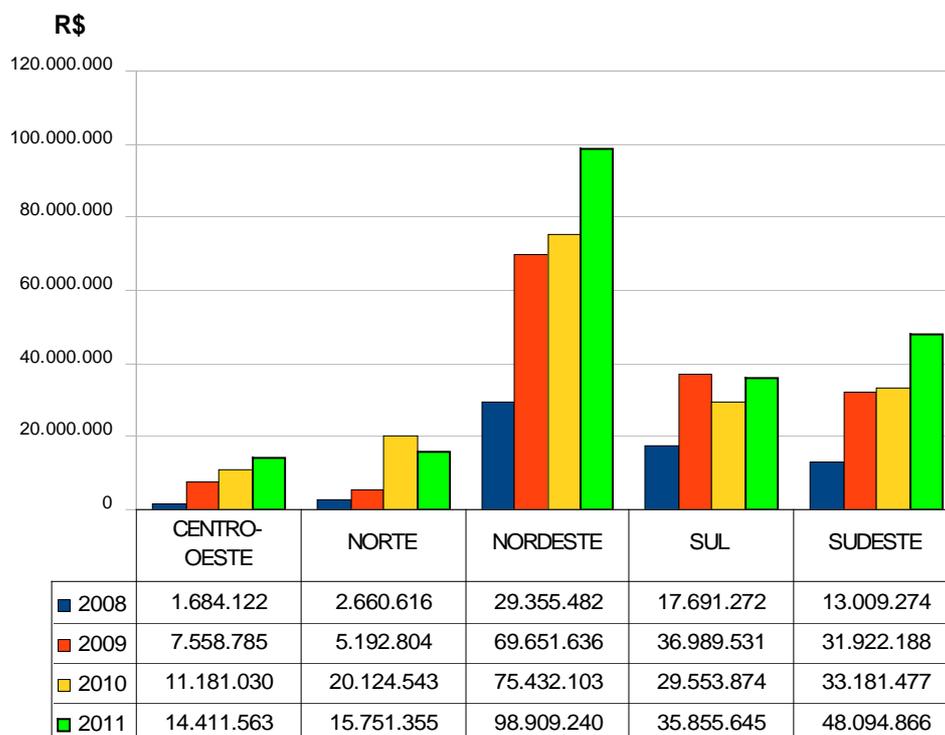
Fonte: SUPAF/GECAF

1.7. Territórios da Cidadania

O Governo Federal lançou, em 2008, o Programa Territórios da Cidadania que tem por objetivos promover o desenvolvimento econômico e universalizar programas básicos de cidadania por meio de uma estratégia de desenvolvimento territorial sustentável. A participação da Conab por meio do Programa de Aquisição de Alimentos tem sido fundamental para a construção dessa estratégia, conforme mostram os Gráficos 12 e 13.

Gráfico 9: Recursos (R\$) aplicados em Territórios da Cidadania, por meio do PAA.

Fonte: SUPAF/GECAF

Gráfico 10: Recurso (R\$) Aplicado nos Territórios da Cidadania por região

Fonte: SUPAF/GECAF

1.8. Plano Brasil Sem Miséria

Os últimos anos foram marcados por uma aproximação do Governo Brasileiro com os mais pobres, visto que 28 milhões de brasileiros saíram da pobreza absoluta e 36 milhões entraram na classe média. O Plano Brasil Sem Miséria foi criado com o objetivo de atingir as 16 milhões de pessoas que ainda vivem na pobreza extrema, ou seja, que possuem uma renda mensal inferior a R\$ 70,00. Nessa linha, o PAA vem priorizando os atendimentos das famílias agricultoras enquadradas no Pronaf nos grupos A, A/C e B, que são as de menores rendas conforme tabela 7.

Tabela 07: Nº de fornecedores do PAA enquadrados no Pronaf nos grupos A, A/C e B, em 2011.

REGIÕES	TOTAL FORNEC.	Nº FORNEC. ENQ A, A/C e B	% Nº FORNEC. TOTAL
NORTE	7.175	3.272	45,60
NORDESTE	38.595	28.147	72,93
SUDESTE	26.935	11.708	43,47
SUL	26.415	3.885	14,71
C.OESTE	7.480	3.627	48,49

Fonte: SUPAF/GECAF

2. COMPOSIÇÃO DOS GASTOS OPERACIONAIS DO PAA NO EXERCÍCIO DE 2011 PELA CONAB

As despesas operacionais com recursos do MDS estão apresentadas na Tabela 8.

Tabela 8: Demonstrativo das Despesas Operacionais – MDS

DESPESAS OPERACIONAIS	12.052.530,12
DIÁRIAS – PESSOA FÍSICA	792.348,86
MATERIAL DE CONSUMO	162.093,31
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	384.968,40
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA	46.027,40
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	8.075.992,35
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.255.894,56
OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	335.205,24

Fonte: SUPAF/GECAF

As despesas operacionais com recursos do MDA estão apresentadas na Tabela 9.

Tabela 9: Demonstrativo das Despesas Operacionais – MDA

DESPESAS OPERACIONAIS	3.177.628,12
DIÁRIAS – PESSOA FÍSICA	2.892,50
MATERIAL DE CONSUMO	690,05
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	3.317,94
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	3.154.498,73
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	16.228,90

Fonte: SUPAF/GECAF

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Aquisição de Alimentos – PAA vem alcançando cada vez mais seus objetivos, promovendo a geração de renda, sustentação de preços aos agricultores familiares e a segurança alimentar e nutricional das populações urbanas e rurais. Em termos de recursos orçamentários/financeiros, ainda não é capaz de atender a demanda efetiva.

O PAA tem ainda contribuído para a manutenção da biodiversidade, apoiando as comunidades indígenas, quilombolas e extrativistas que passaram de receptoras de cestas básicas para fornecedoras de alimentos para programas sociais do Estado. Desta forma, o PAA propiciou a inserção digna e respeitosa dessas comunidades no mercado local a partir do estabelecimento de relações sociais baseadas em uma percepção renovada, superando preconceitos e reconhecendo seu papel na economia local e regional.

**Gerência de Acompanhamento e Controle das Ações da Agricultura Familiar – GECAF –
Telefone : (061) 33126232**

- Gustavo Lund Viegas
- Carla Azevedo dos Santos Viana
- Lúcia de Moura Maeda
- Regina Célia Gonçalves Santos